

20

fae

Forum de Administradores
e Gestores de Empresas

21

RELATÓRIO DE DIREÇÃO



fae

Forum de Administradores
e Gestores de Empresas



ÍNDICE



05	INTRODUÇÃO
06	ATIVIDADES
10	MOVIMENTO ASSOCIATIVO
11	O TRIÊNIO 2019-2021
13	SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA
17	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS
18	AGRADECIMENTO FINAL
19	ORGÃOS SOCIAIS 2019-2021
20	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



INTRODUÇÃO

2021 foi um ano desafiante! Muito agradável pelo carinho e participação dos associados nos eventos do FAE e pelo aumento do número de novos associados de muita qualidade e experiência de gestão.

Foi também um ano de reconhecimento oficial do FAE como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública a 03 de junho de 2021, conforme Despacho Nº 5931/2021 publicado em DR. II, nº116, de 17.06.2021. Como entidade representativa dos gestores, o FAE assumiu um papel de destaque perante os decisores políticos, em áreas relevantes do desenvolvimento da sociedade, emitindo preocupações, desejos e sugestões, muito em especial junto do Ministério da Economia.

Foi sobretudo um ano de relançamento das nossas atividades presenciais, mais perto do final do ano, com o “À mesa com... Isabel Vaz”. Seguiram-se o Congresso, e dois jantares de associados FAE, um em Lisboa e outro no Porto, com o apoio da Accenture.

E se falamos em apoios, é bom recordar que as nossas principais atividades não teriam acontecido sem os patrocínios da CGD, Accenture, PwC, Deloitte e Manpower Group, a quem enviamos um muito obrigado! Bem hajam!

Neste último ano vimos os efeitos da reestruturação iniciada em 2020, de substituição de alguns dos nossos serviços e fornecimentos de terceiros, por permutas

com novos associados. Tivemos assim os serviços jurídicos com a VdA, contabilísticos com a Moneris, de seguros com a Caravela, mantendo a auditoria com a PwC, uma benfeitoria já longa, numa excelente relação entre o FAE e a PwC. Estes efeitos de redução de custos e o aumento do número de associados, muito embora a dificuldade em realizar eventos presenciais, levou a que o FAE apresentasse um resultado líquido positivo. Tal resultado será levado a reservas, aumentando ainda mais a nossa invejável situação financeira, um legado dos anos 90.

Os custos estão hoje controlados. Os principais custos são com o pessoal - com a Paula Pereira e com a Cláudia Nunes -, com design e material gráfico, rendas e comunicações.

Os órgãos sociais não são remunerados, nem beneficiam de despesas de representação. A nossa recompensa é sentirmos que o FAE está a crescer, o trabalho rende frutos e temos uma associação sustentável e de futuro.

Um agradecimento especial à Susana Lourenço e à Paula Pereira pelo trabalho desenvolvido, e a todos vós, associados do FAE, pelo prazer que é trabalhar convosco e para vós! Pelos gestores e pela sua qualificação e partilha de experiências.

A DIREÇÃO

ATIVIDADES



1. PALAVRA DE GESTOR

Desde junho de 2021 o FAE, em colaboração com o Jornal de Negócios, tem publicado um artigo de opinião de um seu associado, todas as quartas-feiras, sob o título Palavra de Gestor. Tem sido uma das colunas mais lidas conforme fonte do próprio jornal, dando visibilidade ao FAE e voz aos seus associados.

2. INFORMAÇÃO DIÁRIA

O Clipping continua a chegar diariamente a todos os associados com "Notícias e Artigos de interesse para a gestão empresarial" bem como informações de eventos e atividades. E a Caixa BI prepara diariamente um boletim de informação financeira divulgado aos associados do FAE ao início do dia.

3. BARÓMETRO

Em setembro de 2021 o FAE iniciou um inquérito mensal dirigido aos seus associados sobre as principais preocupações no que diz respeito à gestão das suas empresas. Com uma participação média de 180 respostas, os resultados e a análise dos mesmos são mensalmente disponibilizados aos associados podendo ser consultados na nossa página online.

4. FAE TALKS

Em 2020, com o propósito de nos adaptarmos às novas condições de convivência, iniciámos os FAE TALKS e, dada a excelente aceitação, mantivemos o formato onde 2 Gestores debatem temas da atualidade e da gestão empresarial, promovendo a discussão com os associados presentes. Durante o ano de 2021, realizámos as seguintes:

- 8 de Janeiro – **Formação de Talentos.** Com Carlos Oliveira, Fundação José Neves e Pedro Santa Clara, Escola 42, desafiados por Arlindo Oliveira do IST.
- 2 de Fevereiro – **Como Gerir Empresas Estrangeiras em Portugal** – Para um olhar internacional de fora para dentro da gestão portuguesa por comparação a outros países e outras realidades. Com Ludovic Reyssset, Danone, e Paul van Rooij, Automotive, desafiados por Álvaro Nascimento.
- 18 de Fevereiro – **Perspetivas para a Economia Portuguesa e Mundial** – As perspetivas económicas para Portugal e o mundo. Com Álvaro Santos Pereira, OCDE, e José Maria Brandão de Brito, Millennium bcp desafiados por Carlos Costa.
- 10 de Março – **A Resiliência Exportadora** – A Gestão fora dos grandes centros. Com Regina Vitório, LSI Stone e José Couto, Microplásticos, desafiados por Georgina Morais e Gabriel Silva da Coimbra Business School.
- 25 de Março – **Os Desafios da Nova Geração de Gestores** – Ideias e visões próprias de novos CEOs que, respeitando o legado, projetam as suas empresas no futuro. Com João Oliveira e Costa, BPI, e Miguel Stilwell de Andrade, EDP, desafiados por Álvaro Nascimento.
- 31 de Março – **Os Planos e Instrumentos para a Economia Pós-pandemia** – Planos e instrumentos previstos para a recuperação da Economia, a sua visão e implementação, para o regresso à normalidade e aos níveis de crescimento pré-pandemia. Com o Senhor Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, Dr. Pedro Siza Vieira.
- 22 de Abril – **Turismo 2021** – A crise no sector, como se preparam para o próximo Verão e para o desejado relançamento do turismo em Portugal, as suas perspetivas, apoios e dificuldades. Com José Theotónio, Grupo Pestana, e Rui Lopes Ferreira, Grupo Superbock, desafiados por Paulo Carmona.

- 28 de Abril – **Governo Corporativo em Portugal** – O estado do Governo Societário em Portugal, vulgo Corporate Governance. Com Cristina Fonseca, fundadora da Talkdesk e Filipe Morais, professor na U. Henley, desafiados por Maria da Glória Ribeiro.
- 7 de Junho – **5G Opportunities and Disruption in Portugal** – A tecnologia disruptiva que mudará o nosso quotidiano, a internet das coisas e outros temas com potencial para alterar radicalmente os nossos modelos de negócio. Michael Breitenstein, BCG, e Manuel Eanes, NOS, desafiados por José Koch Ferreira.
- 9 de Junho – **A Transformação Digital nas Empresas não Tecnológicas** – O futuro da digitalização para as empresas não tecnológicas. Com José Manuel Paraíso, IBM, e Luís Carrasqueira, SAP, desafiados por Patrícia Teixeira Lopes.
- 14 de Junho – **Vinho** – Desafios passados e presentes do sector do Vinho em Portugal e no mundo. Com António Filipe, Symington, e Rita Nabeiro, Adega Mayor, desafiados por Rui Vinhas da Silva.
- 4 de Novembro – **Energia** – Os elevados custos energéticos está na agenda de qualquer gestor. O que causou esta escalada? Consequências para o futuro? Como se irá resolver e quando? Com Luís Mira Amaral, Artur Trindade e Mário Paulo, conhecedores do mercado da Energia, desafiados por Paulo Carmona.
- 10 de Novembro – **Francisco Pinto Balsemão** – As suas Memórias. Um dos associados mais antigos do FAE, Francisco Pinto Balsemão, conversou com os associados.
- 9 de Dezembro – **Tecnologia Blockchain** – O que é? Onde se aplica? Como irá afetar e melhorar as nossas vidas? Pagamentos, moedas, eleições, e outros. Com Mário Amorim Lopes, investigador, e José Maria de Brandão Brito, Millennium bcp, desafiados por Paulo Carmona.

5. FAE CIRCLE

Numa perspetiva de desenvolvimento de eventuais parcerias, o FAE Circle é um espaço de colaboração conjunta, de divulgação e de apoio, promovendo vantagens exclusivas para associados FAE e entre associados.

Novas ideias, plataformas, ou oportunidades de negócio, aliadas a um tratamento personalizado, uma oferta ou um desconto, alavancam uma proposta de valor representativa de um benefício em ser associado FAE.

Divulgado através do Clipping diário, de associados para associados. Um networking de valor.

6. JANTARES NETWORKING / "FAE À MESA COM..."

Apenas foi possível a concretização de um jantar em 2021 devido à situação pandémica. O mesmo decorreu no dia 28 de setembro de 2021 com Isabel Vaz, Presidente do Grupo Luz Saúde, no Hotel Palácio do Governador em Belém.

7. OPEN DAY

Os Open Days, cujo conceito é a partilha de experiências entre os associados do FAE e o CEO de uma empresa que gentilmente nos recebe com uma visita às suas instalações, debatendo os desafios passados e presentes, regressaram depois da paragem forçada.

Já em 2022, a 16 de Fevereiro, decorreu o Open Day – Sogrape.

8. 8ª EDIÇÃO DO PRÉMIO ESTUDO DE CASOS FAE/CGD 2021 – Parcerias com Escolas de Negócios das Universidades Portuguesas

O FAE com o essencial patrocínio da CGD, e com a colaboração das 11 universidades participantes, analisou as candidaturas apresentadas a concurso e posteriormente

submetidas à apreciação do Júri presidido pelo Presidente do Conselho Geral, e elegeu os premiados. A entrega de prémios decorreu na NOVA SBE, já no início de 2022, onde foram divulgados os vencedores.

As Business Schools envolvidas foram:

- AESE
- Católica Lisbon School of Business & Economics
- Católica Porto Business School
- Coimbra Business School
- Faculdade de Economia da Universidade do Porto
- INDEG/ISCTE
- ISEG
- NOVA, School of Business & Economics
- Porto Business School
- Universidade de Évora
- Universidade do Minho

Os Estudos de Casos, no total de 107 nas 8 edições, poderão ser consultados no site do FAE para utilização livre nas salas de aula em todas as universidades.

9. CONGRESSO DE GESTORES

Realizou-se o V Congresso dos Gestores Portugueses, com a presença de 120 gestores, no Centro de Congressos de Lisboa, no dia 18 de Novembro.

A abertura do Congresso contou com a emissão de uma mensagem de Sua Excelência, O Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, dirigindo-se aos gestores portugueses com um propósito de esperança em tempos de pandemia.

Com a preciosa colaboração de diversas personalidades que intervieram, apresentando pontos de vista e lançando a discussão, seguiram-se o 1º e 2º painéis, respetivamente, sob os temas **“Depois da Discussão, a aplicação do PRR e dos fundos”** e **“O que mais preocupa os gestores?”**.

Na parte da tarde o congresso reiniciou com o 3º Painel **“Que empresa teremos no futuro?”**.

O encerramento do Congresso esteve a cargo do Presidente da CGD, Dr. Paulo Moita Macedo.

Este evento teve o patrocínio da Accenture, Deloitte, PwC, ManpowerGroup, ERA e Skorr.

10. JANTAR ANUAL DE ASSOCIADOS

No dia 23 de Novembro, o FAE convidou os seus associados para o jantar anual, no Hotel Marriott, com a presença de Álvaro Nascimento como orador convidado. Mais uma vez, o FAE contou com o patrocínio da Accenture.

11. FAE NORTE

Com o propósito de dinamizar o papel do FAE no Norte do País, realizou-se um evento em parceria com o World Economic Forum, na PBS – Porto Business School, a 22 de Novembro. Foi apresentado o **Estudo sobre PME's Europeias – Quais os desafios? E como as PME's Europeias os estão a ultrapassar?** Seguiu-se um jantar dos associados do FAE, essencialmente da região Norte, que contou com Álvaro Nascimento como orador e com o patrocínio da Accenture.

12. FAE TURKISH BUSINESS COUNCIL

A DEIK – a maior associação de empresas turcas com o objectivo principal de promover a diplomacia económica e o estabelecimento de parcerias com outros países, convidou o FAE para ser seu contraparte em Portugal.

A DEIK já conta com um Business Council luso-turco, cujo presidente é o COO da Yıldırım Holding A.Ş. que detém a concessão de 7 portos em Portugal.

O seu objectivo é promover o investimento turco em Portugal, aumentar o comércio bilateral, exportar e importar, facilitando o encontro de empresários parceiros de negócios, missões empresariais, etc.

Assim, e no âmbito do artigo 15º nº1 l) dos nossos estatutos, a Direção do FAE criou um Grupo de Trabalho, chamado FAE Turkish Business Council, para o relacionamento com a DEIK e promoção das relações de negócios bilaterais luso-turcas. O FAE Turkish Business Council foi formalmente apresentado à AICEP em 22 de Abril.

13. UN GLOBAL COMPACT

O FAE apresentou a sua nova parceria com o UN Global Compact e convidou os seus associados a debater com

o seu representante em Portugal, Eng. Mário Parra da Silva, as metas da sustentabilidade empresarial.

O Pacto Global é uma iniciativa proposta pela Organização das Nações Unidas para encorajar as empresas a adotar políticas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade, na dependência direta e empenho pessoal do secretário-geral Eng. António Guterres.

14. WORLD ECONOMIC FORUM (WEF) – The Global Competitiveness Report

O FAE como “Partner Institute” do WEF, participou uma vez mais em 2021, na recolha dos inquéritos de opinião dos executivos portugueses para o Relatório de Competitividade Global 2020-2021, um “ranking” internacional com 150 países analisados.

Dada a pandemia, o ranking de 2021 não chegou a ser construído, não tendo existido o habitual evento para a sua divulgação.

15. PARTICIPAÇÃO DO FAE NA Associação Missão Crescimento

A Associação Missão Crescimento, de que são membros fundadores o Forum de Administradores de Empresas, a Ordem dos Economistas, a Ordem dos Engenheiros, a CIP e o Projecto Farol, e que tem como objetivo dinamizar o debate e promover iniciativas que visem a identificação de ações e medidas para o crescimento da economia portuguesa, interveio mais uma vez através de publicações, barómetros trimestrais, conferências e apresentação de medidas durante o ano de 2021.

16. PARCERIAS

O FAE congratula-se por manter parcerias de permuta de serviços com diversas entidades, valendo a quota de associado coletivo pelos serviços convenientemente prestados:

- **MONERIS** – Contabilidade e Recursos Humanos

- **VdA** – Assessoria Jurídica às reuniões da Direção e da Assembleia Geral
- **Caravela Seguros** – Seguros necessários à atividade
- A essas três entidades nunca será demais agradecer todo o apoio que deram, e continuam a dar ao FAE.

Muito Obrigado.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO



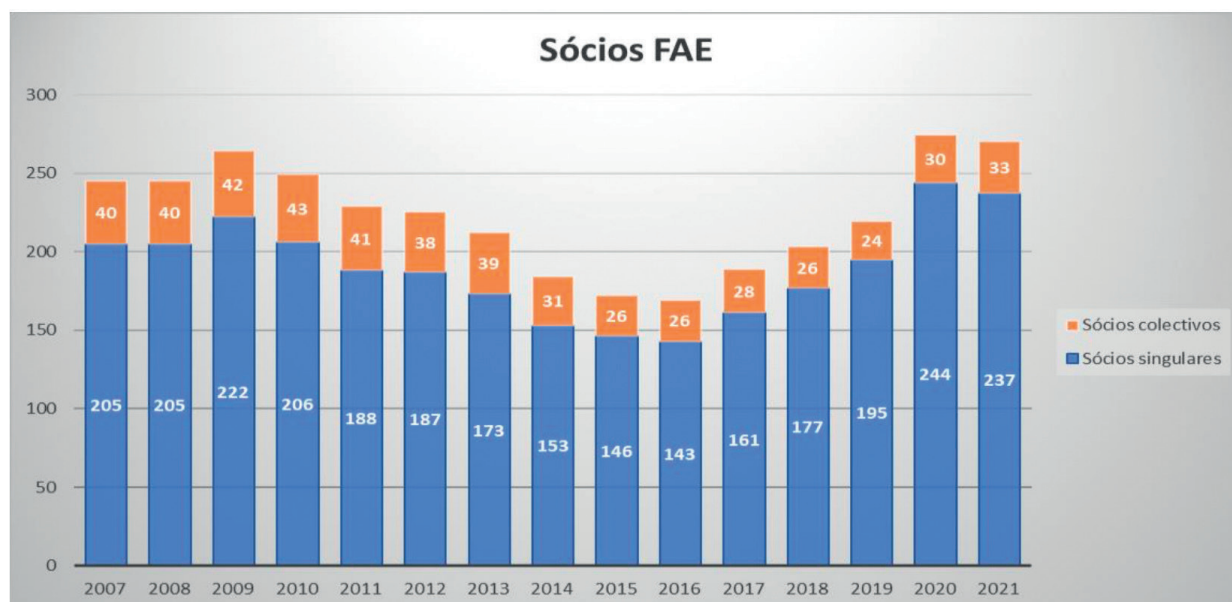
O ano de 2021 revelou-se de intenso movimento associativo como resultado de uma Campanha de Natal lançada em Dezembro de 2020 com um período de "free trial" de 6 meses. Dessa campanha há a destacar a angariação de 139 associados em regime free, dos quais aderiram 44 após os 6 meses de experiência.

Registada a saída de 11 e a entrada de 53 associados singulares, atinge-se o número total de 237, a que

acrescem 6 ainda em regime de free trial.

Em termos de associados coletivos, ocorreu a saída de 2 e a adesão de 5 empresas. O ano encerrou com um total de 33 associados coletivos, a que correspondem 120 administradores beneficiários.

Podemos avançar que no final de 2021 o total de administradores e gestores de empresas no FAE, sob a forma de associado individual ou coletivo, era de 367.



O TRIÉNIO 2019-2021



A Direção eleita para o triénio 2019-2021 assumiu as suas funções com muito empenho e dinamismo.

No entanto, no início de 2020 deparou-se com uma pandemia, com vários períodos de confinamento obrigatório por decreto governamental e consequentemente fortes restrições ao convívio presencial, tendo de readaptar as suas atividades à nova realidade.

Logo no início de 2019, o FAE comemorou o seu 40º Aniversário, tendo em conta a sua fundação em 1979. A data foi assinalada com um simpático jantar de fundadores, ex-presidentes, sócios e amigos. Na impossibilidade de em 2020 organizar um evento semelhante, em 2021, o FAE convidou os seus Associados a Jantar em Lisboa, e também no Porto numa perspetiva dinamizadora no norte do país.

Na concretização das suas ações o FAE realizou, e posteriormente converteu, os seus programas iniciais de Encontros de Gestores e Gestores à Conversa, em tertúlias-debate online que acolheram muita receptividade por parte dos associados.

Dada a grande perplexidade do momento e a ausência de perspetivas sobre o futuro, em 2020, o FAE optou por aprimorar os primeiros debates online até aí realizados dando início a um ciclo de FAE Talks entre os seus associados, contando com dois convidados especialistas nas temáticas abordadas, desafiados por um moderador.

Para reforçar a comunicação, o FAE dinamizou a sua presença nas redes sociais, nomeadamente no Facebook, no LinkedIn e no YouTube. Assim, eventos online e presenciais passaram a estar disponíveis no YouTube.

Para fomentar o *networking*, e face às contingências da pandemia, o FAE lançou um desafio aos associados, e envolveu-se na publicação e divulgação dos seus artigos de opinião gentilmente cedidos, nomeadamente: "Horizontes de Esperança" e "Palavra de Gestor", para além da manutenção do Clipping diário – um contacto recorrente.

Lançado em 2021, o Barómetro de Gestores surge como um inquérito mensal que pretende medir as principais preocupações e grau de otimismo dos gestores.

Ainda em 2019, a Direção tinha apostado num novo formato de *networking* – Os Open Days – com visita às seguintes empresas: NOS, Revigrés, Tabaqueira e Benfica. Interrompido, em 2020, por razões de força maior, foi em 2022 retomado com a visita à Sogrape.

Como espaço de convívio e partilha, trimestralmente decorre o "O FAE À Mesa com...." que se revelou de muita aceitação. Em 2019, realizaram-se dois jantares, e nos dois primeiros meses de 2020 realizaram-se mais dois. Abruptamente interrompida, esta atividade, foi retomada em Setembro de 2021.

Mais recentemente lançado, o FAE Circle é um repto de Associados para Associados. Divulgação, partilha e benefício – uma proposta de valor. Este projeto mantém-se em desenvolvimento.

Ainda em 2021 foi criado o FAE/Turkish Business Council em parceria com a DEIK, com o objetivo de promover as relações comerciais entre os dois países.

Em cooperação com as melhores Business Schools em Portugal, o Prémio Estudo de Casos registou em 2021 a sua 8ª edição. Com o patrocínio do Banco Santander em 2019 e da CGD em 2020 e em 2021, assume-se como um importante meio de estudo académico da realidade empresarial portuguesa.

O tradicional Congresso de Gestores Portugueses chegou em 2021 à sua V edição.

"A Nova Era da Digitalização" em 2019, "A Grande Mudança" (em formato online) em 2020 e "Ressurgimento" em 2021 foram os motes apresentados aos Gestores Portugueses. Temas da atualidade e discussões pertinentes despoletadas pelos painelistas contribuíram para o sucesso dos eventos. De valorizar os patrocínios que permitiram levar a cabo a iniciativa.

O FAE mantém-se disponível para estreitar a sua colaboração com entidades internacionais de prestígio.

Relativamente ao WEF, contribui anualmente na recolha dos inquéritos de opinião dos executivos portugueses para o *Global Competitiveness Report*. Em 2019, a convite do FAE, um grupo restrito de CEO's deslocou-se à sede do WEF em Genebra, onde foram abordados vários assuntos, com ênfase na 4ª revolução industrial, os resultados do *GCR Survey* sobre Portugal e como superar o nosso *innovation gap*.

Enquanto membro fundador em 1991 do CED, esteve presente na reunião bianual, na sede do *CED-Conference Board*, em Nova Iorque, em Outubro de 2019.

Em 2021, apresentou o projeto UN Global Compact sobre as metas para a sustentabilidade empresarial, iniciativa patrocinada pelo secretário-geral da ONU.

Enquanto organização que contribui para o esclarecimento e a tomada de decisão de políticas públicas económicas com vista ao desenvolvimento sustentável da sociedade em geral, o FAE mantém a sua colaboração com a Associação Missão Crescimento.

Foi ainda em 2021 que obteve o Estatuto de Instituição de Utilidade Pública.

O FAE congratula-se com o significativo aumento do número de associados nos últimos 3 anos, de 177 para 247 pessoas singulares e de 26 para 33 pessoas coletivas.

O estabelecimento de parcerias graciosas com empresas associadas, fazendo intercâmbio da quota anual com a prestação de serviços ou bens, contribuiu fortemente para o FAE consolidar a sua estabilidade financeira, continuando a poder proporcionar aos seus Associados as iniciativas a que a Direção se propôs.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



EXPLORAÇÃO

O FAE, no ano de 2021, apresenta como Resultado Líquido do Exercício o valor de €18.742,39. A evolução positiva de €18.419,16 face ao resultado de €323,23 em 2020 explica-se pela acentuada redução na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos e pelo aumento na rubrica de Prestação de Serviços.

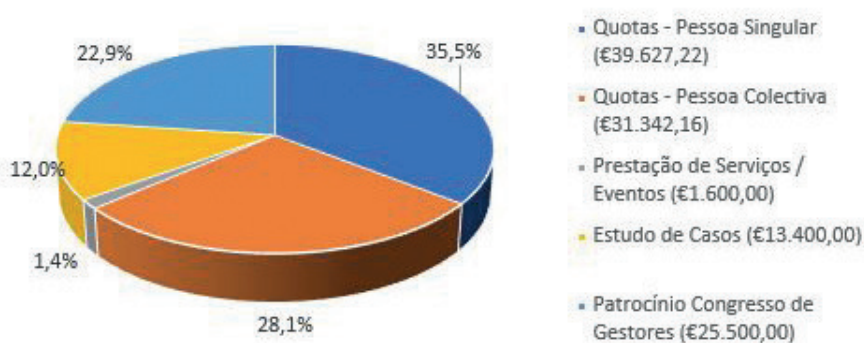
	Resultados	2020	2021	Δ 2021/2020	
(+)	Prestação de Serviços	106 604,08 €	111 469,38 €	4 865,30 €	4,56%
(-)	Fornecimentos e Serviços Externos	57 957,58 €	44 826,78 €	-13 130,80 €	-22,66%
(-)	Gastos com Pessoal	45 112,91 €	45 313,00 €	200,09 €	0,44%
(+)	Outros Rendimentos	1 142,99 €	2 224,88 €	1 081,89 €	94,65%
(-)	Perdas por Imparidade	2 910,00 €	2 765,00 €	-145,00 €	-4,98%
(-)	Outros Gastos	1 263,50 €	1 562,63 €	299,13 €	23,67%
(-)	Amortizações	253,31 €	535,15 €	281,84 €	100,00%
(=)	Resultados Operacionais	249,77 €	18 691,70 €	18 441,93 €	7383,56%
(+)	Juros e Rendimentos	86,18 €	50,69 €	-35,49 €	-41,18%
(-)	Juros e Gastos	12,72 €		-12,72 €	-100,00%
(-)	IRC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
(=)	Resultados Líquidos do Exercício	323,23 €	18 742,39 €	18 419,16 €	5698,47%

RENDIMENTOS

A prestação de serviços, no valor de €111.469,38 apresentou um acréscimo de 4,6% correspondente a €4.865,00 face ao ano anterior.

As quotas dos associados, principal fonte de rendimento, ascendem a €70.969,38 e espelham a variação positiva de 17% relativa a 2020.

Rendimentos	2020	2021	Δ 2021/2020	
Quotas - Pessoa Singular	33 745,08 €	39 627,22 €	5 882,14 €	17,43%
Quotas - Pessoa Colectiva	31 000,00 €	31 342,16 €	342,16 €	1,10%
Prestação de Serviços / Eventos	1 909,00 €	1 600,00 €	-309,00 €	-16,19%
Estudo de Casos	13 400,00 €	13 400,00 €	0,00 €	0,00%
Patrocínio Congresso de Gestores	26 550,00 €	25 500,00 €	-1 050,00 €	-3,95%
Total	106 604,08 €	111 469,38 €	4 865,30 €	4,56%



GASTOS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O FAE regista um total de €44.826,78 na rubrica FSE verificando-se um decréscimo de €13.130,80. A diminuição de 23% comparativamente a 2020 é ainda reflexo da denúncia de contratos de Serviços Especializados como a Publicidade e Comunicação, Contabilidade, Serviços Jurídicos e também Seguros. As parcerias graciosas nestas áreas permitiram impactar favoravelmente a redução de gastos.

GASTOS COM PESSOAL

Esta rubrica mantém-se equiparada a 2020.

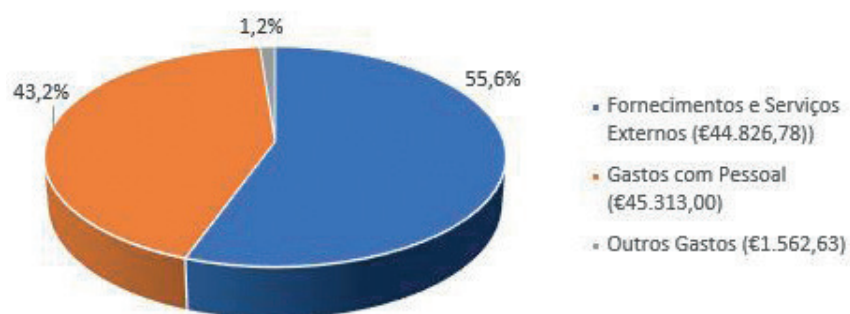
OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica Outros Gastos e Perdas apresenta em 2021 o valor de €1.562,63 correspondendo a um acréscimo de 24% face a 2020, devendo-se fundamentalmente a correções relativas a períodos anteriores.

PERDAS POR IMPARIDADE

O valor assumido em 2021 é de €2.765,00. Estas imparidades correspondem a dívidas de quotas de associados singulares e coletivos, dívidas no período de 2017 a 2020.

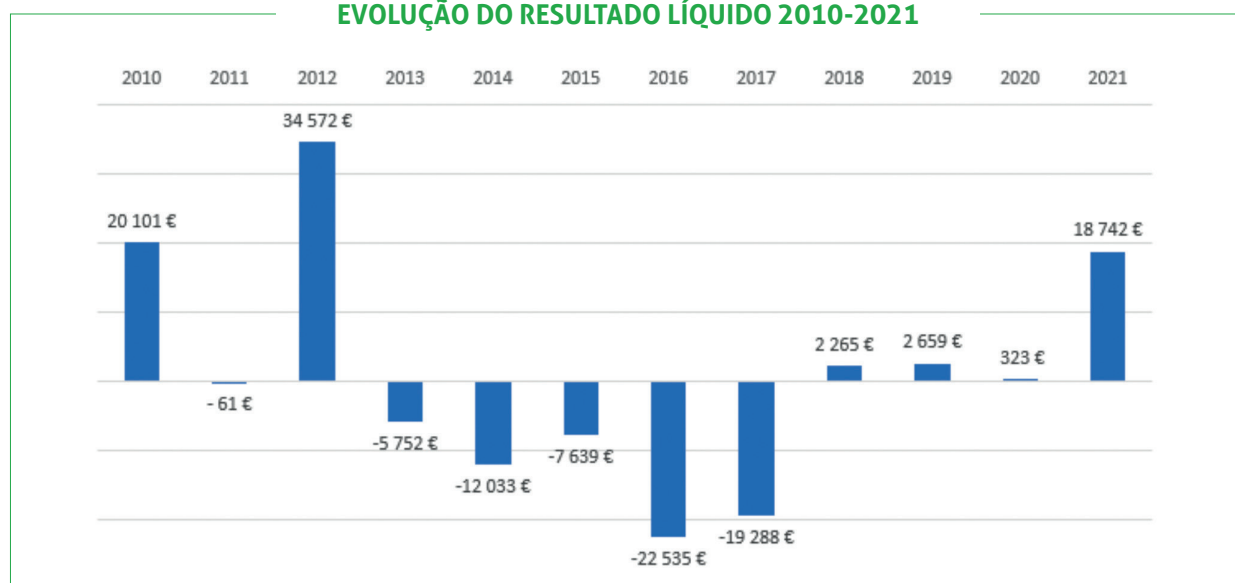
Estrutura de Gastos	2020	2021	Δ 2021/2020	
Fornecimentos e Serviços Externos	57 957,58 €	44 826,78 €	-13 130,80 €	-22,66%
Gastos com Pessoal	45 112,91 €	45 313,00 €	200,09 €	0,44%
Outros Gastos	1 263,50 €	1 562,63 €	299,13 €	23,67%
Total	104 333,99 €	91 702,41 €	-12 631,58 €	-12,11%



RESULTADO

Os valores apresentados traduzem um **resultado positivo no valor de €18.742,39.**

EVOLUÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO 2010-2021



BALANÇO

ACTIVO

O FAE apresenta o Activo de €220.331,81 em que a rubrica de depósitos bancários, a mais significativa, apresenta uma variação positiva de 23% face a 2020.

A rubrica **Outras contas a receber** diz respeito a patrocínios.

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO

O **Passivo Corrente** regista um total de €39.155,43 o que representa um acréscimo de 45% face ao ano

anterior; a rubrica **Outras contas a pagar** inclui os gastos correspondentes ao Prémio Estudo de Casos 2021; na rubrica **Diferimentos**, o valor de €20.981,15 corresponde a parciais de quotas de associados recebidas em 2021 mas referentes a 2022.

O **Capital Próprio** apresenta um saldo de €181.176,48 correspondente a Resultados Transitados no valor de €162.433,99 acrescido do Resultado Líquido do exercício de 2021 no valor de €18.742,39.

Activo	2020	2021	Δ 2021/2020	
Activo não corrente	1 374,23 €	2 227,99 €	853,76 €	100,00%
Activo corrente	188 076,15 €	218 103,82 €	30 027,67 €	15,97%
Clientes	33 391,89 €	11 281,18 €	-22 110,71 €	-66,22%
Estado e outros entes públicos	8,87 €	12,67 €	3,80 €	42,84%
Outras contas a receber		15 880,00 €	15 880,00 €	100,00%
Diferimentos	31,15 €	375,82 €	344,67 €	1106,48%
Caixa e Depósitos bancários	154 644,24 €	190 554,15 €	35 909,91 €	23,22%
Total do Activo	189 450,38 €	220 331,81 €	30 881,43 €	16,30%
Fundos Patrimoniais e Passivo	2020	2021	Δ 2021/2020	
Resultados transitados	162 110,76 €	162 433,99 €	323,23 €	0,20%
Resultado líquido do periodo	323,23 €	18 742,39 €	18 419,16 €	5698,47%
Total dos Fundos Patrimoniais	162 433,99 €	181 176,38 €	18 742,39 €	11,54%
Passivo não corrente	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Passivo corrente	27 016,39 €	39 155,43 €	12 139,04 €	44,93%
Fornecedores	3 638,02 €	1 337,96 €	-2 300,06 €	-63,22%
Estado e outros entes públicos	1 160,63 €	1 202,72 €	42,09 €	3,63%
Outras contas a pagar	15 201,38 €	15 633,60 €	432,22 €	2,84%
Diferimentos	7 016,36 €	20 981,15 €	13 964,79 €	199,03%
Total do Passivo	27 016,39 €	39 155,43 €	12 139,04 €	44,93%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	189 450,38 €	220 331,81 €	30 881,43 €	16,30%

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe à Assembleia Geral que o Resultado Líquido do exercício, positivo de €18.742,39, transite para a conta de Resultados Transitados.



AGRADECIMENTO FINAL



A Direção agradece a todos os membros dos restantes Órgãos Sociais o apoio prestado durante este período, aos colaboradores do FAE pelo trabalho desenvolvido, e a todos os Associados do FAE pela confiança demonstrada.

Lisboa, 31 de Março de 2022

A DIREÇÃO

PRESIDENTE – PAULO CARMONA

VICE-PRESIDENTE – RUI PAIVA

VOGAL – ANA PAULA ROQUE

VOGAL – ANA PAULA MARQUES

VOGAL – SOFIA TENREIRO

VOGAL – DAVID BRAGA MALTA

VOGAL – ÁLVARO NASCIMENTO

ORGÃOS SOCIAIS

2019-2021



SÓCIOS HONORÁRIOS

SENHOR JACQUES DELORS – 15.12.1997

SENHOR COMENDADOR ROCHA DE MATOS – 31.03.2011

CONSELHO GERAL 2021

MEMBROS DESIGNADOS

DR. ANTÓNIO RAMALHO

DR. JOÃO SALGUEIRO

DR. EDUARDO CATROGA

ENGº FREDERICO DE MELO FRANCO

ENGº FERNANDO FARIA DE OLIVEIRA

ENGº JORGE MANUEL JARDIM GONÇALVES

DR. ARTUR EDUARDO SANTOS SILVA

DR. FRANCISCO LUÍS MURTEIRA NABO

DR. VÍTOR MARTINS

DRA. ESTELA BARBOT

DR. GILBERTO JORDAN

ENGº JOÃO TALONE

DR. JORGE ARMINDO

ENG. MIGUEL STILWELL DE ANDRADE

DRA. MARIA DA GLÓRIA RIBEIRO

MEMBROS NATOS

ENGº LUÍS FILIPE DE MOURA VICENTE

ENGº JOÃO ANTUNES BARTOLO

DRA. VERA PIRES COELHO

ENGª ESMERALDA DOURADO

DR. LUIS FILIPE PEREIRA

DR. RUI MARTINHO

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: PROF. DR. DIOGO LEITE CAMPOS

Secretária: DRA. MARGARIDA SÁ COSTA

DIRECÇÃO

Presidente: DR. PAULO CARMONA

Vice-Presidente: DR. RUI PAIVA

Vogais: DRA. ANA PAULA ROQUE

DRA. ANA PAULA MARQUES

DRA. SOFIA TENREIRO

DR. DAVID BRAGA MALTA

DR. ÁLVARO NASCIMENTO

CONSELHO FISCAL

Presidente: PwC representada pelo

DR. ANTÓNIO BROCHADO CORREIA

Vogais: DR. PAULO MORGADO

DR. TIAGO FERREIRA DA SILVA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco - em 31/12/2021 (montantes em euros)

Fórum De Administradores e Gestores De Empresas

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 995,52	1 266,68
Outros créditos e ativos não correntes		232,47	107,55
		2 227,99	1 374,23
Ativo corrente			
Créditos a receber	6	11 281,18	33 391,89
Estado e outros entes públicos	9,2	12,67	8,87
Diferimentos		375,82	31,15
Outros Ativos Correntes	6	15 880,00	
Caixa e depósitos bancários	10	190 554,15	154 644,24
		218 103,82	188 076,15
Total do ativo		220 331,81	189 450,38
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados		162 433,99	162 110,76
Resultado líquido do período	9	18 742,39	323,23
Total dos fundos patrimoniais		181 176,38	162 433,99
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	6	1 337,96	3 638,02
Estado e outros entes públicos	9,2	1 202,72	1 160,63
Diferimentos		20 981,15	7 016,36
Outros passivos correntes	6.3	15 633,60	15 201,38
		39 155,43	27 016,39
Total do passivo		39 155,43	27 016,39
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		220 331,81	189 450,38

A DIREÇÃO

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

Demonstração dos Resultados por Naturezas - do período findo em 31/12/2021 (montantes em euros)

Fórum De Administradores e Gestores De Empresas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	5	111 469,38	106 604,08
Fornecimentos e serviços externos	5	(44 826,78)	(57 957,58)
Gastos com o pessoal	7	(45 313,00)	(45 112,91)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	(2 765,00)	(2 910,00)
Outros rendimentos	5	2 224,88	1 142,99
Outros gastos		(1 562,63)	(1 263,50)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19 226,85	503,08
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(535,15)	(253,31)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 691,70	249,77
Juros e rendimentos similares obtidos	5	50,69	86,18
Juros e gastos similares suportados			(12,72)
Resultado antes de impostos		18 742,39	323,23
Resultado líquido do período		18 742,39	323,23

A DIREÇÃO

Paula Regueira

Paula Regueira

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

G. Antunes

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do periodo findo em 31/12/2021

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do periodo	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021 6					162.110,76			323,23	162.433,99		162.433,99
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					323,23			(323,23)			
7					323,23			(323,23)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8								18.742,39	18.742,39		18.742,39
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8								18.742,39	18.742,39		18.742,39
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021 6+7+8+10					162.433,99			18.742,39	181.176,38		181.176,38

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do periodo	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020 1					159.451,48			2.659,28	162.110,76		162.110,76
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					2.659,28			(2.659,28)			
2					2.659,28			(2.659,28)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3								323,23	323,23		323,23
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3								323,23	323,23		323,23
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020 6=1+2+3+5					162.110,76			323,23	162.433,99		162.433,99

A DIREÇÃO

Paula Rego
Paula Rego

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

Antonio

Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31/12/2021 (montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2021	2020
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		128 681,27	97 092,08
Pagamentos a fornecedores		46 811,47	61 553,74
Pagamentos ao pessoal	7	45 287,43	46 733,25
Caixa gerada pelas operações		36 582,37	(11 194,91)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		3,80	16,48
Outros recebimentos/pagamentos		660,56	2 253,92
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		37 239,13	(8 924,51)
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	1 263,99	1 519,99
Investimentos financeiros		124,92	107,55
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		59,69	86,18
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1 329,22)	(1 541,36)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares			12,72
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			(12,72)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		35 909,91	(10 478,59)
Caixa e seus equivalentes no início do período		154 644,24	165 122,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período		190 554,15	154 644,24

A DIREÇÃO

Paula Regueira

Paula Regueira

Paula Regueira

A7

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

Antonio

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





ÍNDICE

1 -	Identificação da entidade
1.1	Dados de identificação
2 -	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
2.1	Referencial contabilístico utilizado
3 -	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros
3.1	Principais políticas contabilísticas
4 -	Ativos fixos tangíveis
4.1	Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
4.1.1	Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
5 -	Rendimentos e gastos
5.1	Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
5.2	Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
6 -	Instrumentos financeiros
6.1	Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
6.2	Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor
6.2.1	Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:
6.3	Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
7 -	Benefícios dos empregados
7.1	Benefícios dos empregados e encargos da entidade
8 -	Acontecimentos após a data do balanço
8.1	Outras divulgações
9 -	Impostos e contribuições
9.1	Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
9.2	Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições
10 -	Fluxos de caixa
10.1	Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Fórum De Administradores e Gestores de Empresas

Número de Identificação de pessoa colectiva: 500853843

Lugar da Sede Social: Rua da Junqueira nº39 2ºPiso

Natureza da atividade: Atividades de organizações profissionais

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelos membros da Direção, na reunião de 31/03/2022.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Créditos a Receber"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Outros Passivos Correntes".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

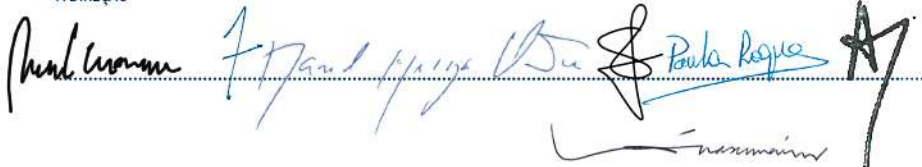
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

A DIREÇÃO



CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669



Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos" se favoráveis e "Outros gastos" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As vidas uteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Equipamentos Administrativos - 3 Anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

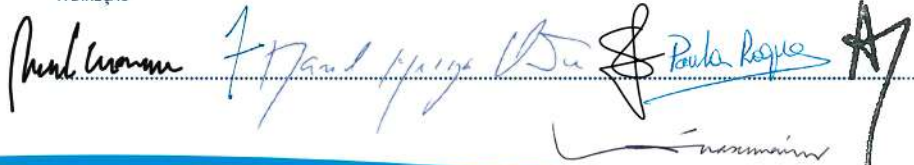
A FAE ao abrigo da atividade principal que exerce não está sujeita à tributação do Imposto sobre o Rendimento

- Créditos a Receber

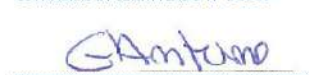
Os Créditos a Receber estão reconhecidas ao custo ou custo amortizado diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

A DIREÇÃO



CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669



Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu custo ou custo amortizado.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

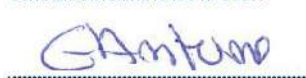
Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros Rendimentos" quando existe o direito de os receber.

A DIREÇÃO



CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669



4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início					29.317,26					29.317,26
Depreciações acumuladas					28.050,58					28.050,58
Saldo no início do período					1.266,68					1.266,68
Varições do período					728,84					728,84
Total de aumentos										
Total diminuições					535,15					535,15
Depreciações do período					535,15					535,15
Outras transferências					1.263,99					1.263,99
Saldo no fim do período					1.995,52					1.995,52
Valor bruto no fim do período					30.581,25					30.581,25
Depreciações acumuladas no fim do período					28.585,73					28.585,73

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início					27.797,27					27.797,27
Depreciações acumuladas					27.797,27					27.797,27
Saldo no início do período										
Varições do período					1.266,68					1.266,68
Total de aumentos										
Total diminuições					253,31					253,31
Depreciações do período					253,31					253,31
Outras transferências					1.519,99					1.519,99
Saldo no fim do período					1.266,68					1.266,68
Valor bruto no fim do período					29.317,26					29.317,26
Depreciações acumuladas no fim do período					28.050,58					28.050,58

5 - Rendimentos e gastos

5.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	111.469,38	106.604,08
Juros	50,69	86,18
Outros réditos	2.224,88	1.142,99
Total	113.744,95	107.833,25

A DIREÇÃO

[Assinaturas manuscritas]

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

[Assinatura manuscrita]

A rubrica de Prestação de Serviços está descriminada da seguinte forma:

	2021	2020
Quotas - Pessoas Singulares	39 627,22€	33 745.08€
Quotas - Pessoas Colectivas	31 342.16€	31 000.00€
Eventos	40 500.00€	41 859.00€

5.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	23.544,48	28.141,47
Serviços especializados	14.954,33	19.826,23
Trabalhos especializados	12.819,05	18.146,22
Honorários	1.312,51	581,35
Outros	822,77	1.098,66
Materiais	525,38	3.073,47
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		44,27
Material de escritório	525,38	3.029,20
Energia e fluidos	457,56	464,40
Electricidade	457,56	457,56
Água		6,84
Deslocações, estadas e transportes	406,80	744,94
Deslocações e estadas	406,80	533,88
Outros		211,06
Serviços diversos	4.938,23	5.707,07
Rendas e alugueres	2.287,80	2.232,25
Comunicação	1.318,91	1.400,46
Seguros	77,13	61,21
Contencioso e notariado		80,00
Despesas de representação	261,50	85,81
Limpeza, higiene e conforto	605,49	685,14
Outros serviços	387,40	1.162,20
Total	44.826,78	57.957,58

Os subcontratos refere-se aos Serviços de realização de eventos.

A descida dos Fornecedoros e Serviços Externos em 2021 relativamente a 2020 advém da denúncia de contratos de Serviços Especializados.

A DIREÇÃO

[Assinaturas manuais]

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

[Assinatura manua]

6 - Instrumentos financeiros

- 6.1. **Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	162.110,76		323,23	162.433,99
Total	162.110,76		323,23	162.433,99

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	159.451,48		2.659,28	162.110,76
Total	159.451,48		2.659,28	162.110,76

- 6.2. **Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor**

- 6.2.1. **Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:**

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	2.765,00		2.765,00	2.955,00	45,00	2.910,00
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total	2.765,00		2.765,00	2.955,00	45,00	2.910,00

A DIREÇÃO

Paula Regueira *Paula Regueira* *Paula Regueira* *Paula Regueira*

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

CAntunes

6.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			27.161,18	(5.720,00)	
Cientes e utentes			11.199,96	(5.720,00)	
Outras contas a receber			81,22		
Outros ativos financeiros			15.880,00		
Passivos financeiros:			16.971,56		
Fornecedores			1.337,96		
Outras contas a pagar			15.633,60		
Ganhos e perdas líquidos:			(2.764,93)		
De ativos financeiros			(2.764,93)		
Rendimentos e gastos de juros:			50,69		
De ativos financeiros			50,69		

Na Rubrica "Outras Passivos Correntes " em 2021 estão incluídas:

Encargos de Férias de 2021 no valor de 5 882.64€,
Despesa de 2021 do Projecto "ESTUDOS DE CASOS" no valor de 9 736.00€

Na Rubrica "Outros Ativos Correntes" em 2021 estão incluídas:

Congresso dos " Gestores Portugueses " no valor de 15 000.00€
Estudos de casos no valor de 400.00€
Quotas de 2021 no valor de 480.00€

Nota: no quadro a rubrica "Outras contas a pagar" deve lêr-se "Outros Passivos Correntes"

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			36.346,89	(2.955,00)	
Cientes e utentes			36.271,89	(2.955,00)	
Outras contas a receber			75,00		
Passivos financeiros:			18.839,40		
Fornecedores			3.638,02		
Outras contas a pagar			15.201,38		
Ganhos e perdas líquidos:			(2.922,72)		
De ativos financeiros			(2.910,00)		
De passivos financeiros			(12,72)		
Rendimentos e gastos de juros:			86,18		
De ativos financeiros			86,18		

A DIREÇÃO

[Handwritten signatures]

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

[Handwritten signature]

7 - Benefícios dos empregados**7.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade**

O número médio de empregados em 2021 foi de 2, em 2020 o número médio de empregados foi de 2

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	45.313,00	45.112,91
Remunerações do pessoal	37.164,54	36.895,53
Encargos sobre as remunerações	7.448,82	7.685,51
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	480,04	312,27
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	219,60	219,60

8 - Acontecimentos após a data do balanço**8.1. Outras divulgações**

Não se registaram quaisquer eventos desde 31 de Dezembro de 2021 até à data de emissão destas demonstrações financeiras, que não se encontrem já divulgadas e refletidas nas Demonstrações Financeiras.
Não existe dívidas em mora perante o Setor Público.
Também não existem dívidas em mora perante a segurança Social.

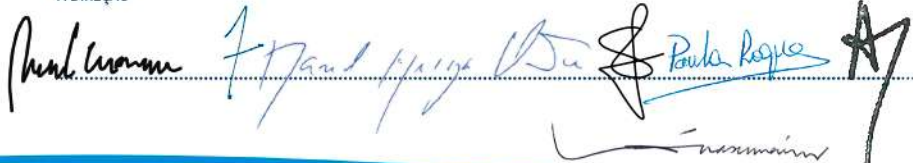
9 - Impostos e contribuições**9.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	18.742,39	323,23
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

9.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	12,67		8,87	
Retenções efetuadas por terceiros	12,67		8,87	
Retenção de impostos sobre rendimentos		390,65		289,00
Contribuições para a Segurança Social		800,82		867,90
Outras tributações		11,25		3,73
Total	12,67	1.202,72	8,87	1.160,63

A DIREÇÃO



CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669



10 - Fluxos de caixa

10.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	54,20	115,75	70,00	99,95
Depósitos à ordem	54.590,04	132.292,68	96.428,52	90.454,20
Outros depósitos bancários	100.000,00			100.000,00
Total	154.644,24	132.408,43	96.498,52	190.554,15

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	113,64	653,85	713,29	54,20
Depósitos à ordem	30.009,19	144.270,91	119.690,06	54.590,04
Outros depósitos bancários	135.000,00		35.000,00	100.000,00
Total	165.122,83	144.924,76	155.403,35	154.644,24



A DIREÇÃO

[Handwritten signatures]

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

[Handwritten signature]



DIREÇÃO

PRESIDENTE
Paulo Carmona

VICE-PRESIDENTE
Rui Paiva

VOGAIS
Ana Paula Roque
Ana Paula Marques
Sofia Tenreiro
David Braga Malta
Álvaro Nascimento

fae

Forum de Administradores
e Gestores de Empresas

Rua da Junqueira, 39 - 2º Piso
1300-307 Lisboa
Tel. 213 618 250

gestores.pt

